

# O ano começa quando o alinhamento acontece e todos sabem para onde ir

## Tema de hoje: **Alinhamento estratégico**

Alinhamento no início do ciclo de trabalho é a construção de combinações claras sobre prioridades, responsabilidades e critérios de decisão, em um contexto em que muitas demandas já estão em curso.



### Por que esse tema é **importante**?

O início do ano costuma concentrar grandes atividades, organização de equipes, relação com escolas e múltiplas urgências. Sem momentos estruturados de alinhamento, cada área passa a decidir sozinha, o que gera desgaste, retrabalho e perda de foco ao longo do semestre. Rituais de alinhamento permitem:

- Priorizar com mais clareza, mesmo sob pressão
- Dar sentido às decisões do dia a dia
- Manter coerência entre o que a URE orienta e o que executa
- Sustentar o trabalho ao longo do ano, e não só no início

## Rituais de alinhamento que fazem diferença

Mais do que “reuniões”, são momentos de gestão com propósito claro.

**1**

### **Leitura do contexto**

Antes de decidir o que fazer, a equipe precisa alinhar por onde começar

- Esse momento organiza informações como demandas da Secretaria, calendário do ano, prioridades da rede e capacidade real da equipe.
- Não é para resolver tudo, é para criar leitura comum do cenário.

**2**

### **Plano de Ação**

Acontece no início do semestre, mas também como revisão mensal, ajustando o plano ao que mudou no caminho.

- O plano de ação não é só um documento formal. Ele é um espaço de alinhamento estratégico quando:
  - *explicita prioridades do semestre*
  - *define responsabilidades entre áreas*
  - *conecta demandas externas com a rotina da URE*

**3**

### **Acompanhamento**

Aqui, o foco não é cobrança, é reorientação estratégica.

- Sem acompanhamento, o alinhamento se perde rápido. Aproveite para alinhar reuniões periódicas, com pauta clara, ajudam a responder:
  - *O que avançou?*
  - *O que mudou no contexto?*
  - *O que precisa ser ajustado no plano?*

**4**

### **Fechamento e aprendizado**

Encerrar ciclos também alinha.

- Ao final de um período, vale olhar para:
  - *o que funcionou*
  - *o que não se sustentou*
  - *o que precisa mudar para o próximo ciclo*
- Esse fechamento fortalece a memória institucional e melhora decisões futuras.

## Para orientar decisões no dia a dia

Esta pílula apoia especialmente o início do ano, quando muitas decisões precisam ser tomadas ao mesmo tempo e há pouco espaço para renegociação. É nesse momento que o alinhamento deixa de ser discurso e vira ferramenta de trabalho.

No começo do ano, alinhar não é criar tarefas novas. É usar os rituais para construir leitura comum, critérios de decisão e direção para o semestre e para o ano. Quando o trabalho estiver intenso, use o alinhamento como apoio, não como sobrecarga.

### Exemplos do cotidiano das UREs

- *Reunião de planejamento do semestre com áreas internas, usando o plano de ação como base*
- *Encontro com escolas para alinhar prioridades do período, evitando orientações desencontradas*
- *Reuniões de acompanhamento que revisitam o plano, e não só demandas pontuais*
- *Fechamentos de ciclo após períodos intensos, como avaliações ou grandes eventos*

Sempre que uma demanda gerar dúvida ou tensão, retome o que já foi combinado.

Perguntar **“isso está alinhado com o que definimos como prioridade?”** ajuda a recentrar a decisão sem personalizar o debate.

### Evite alinhar tudo de uma vez.

*O alinhamento é cumulativo e pode ser ajustado conforme o contexto muda, desde que as mudanças sejam comunicadas e registradas.*

 Para aprofundar esse tema, vale revisitar as Pílulas de Gestão:

- Governança de Reuniões (Pílula 1 – 2025)
- Matriz de Priorização (Pílula 2 – 2025)
- Organização de Rotina (Pílula 7 – 2025)

## Dica Prática

Alinhamento não exige reuniões longas. **Exige clareza compartilhada e combinações explícitas**, mesmo que construídas progressivamente.

**FIM!**



O que achou dessa pílula?  
Compartilhe suas impressões, dúvidas e sugestões de próximos temas com o **Líder Regional** que te acompanha!

## Referências:

BRYSON, John M. Strategic Planning for Public and Nonprofit Organizations. Jossey-Bass, 2018.  
MINTZBERG, Henry. Managing. Berrett-Koehler, 2009.